

Equação para prever a energia metabolizável corrigida para nitrogênio (EMAn) de variedades de Sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench.) para suínos

Maria Clara Moura Oliveira de Souza, Talita Vitória Bezerra da Silva, camilla mendonça silva, Teresinha Marisa Bertol, Silas Boaventura Felix, Carlos Boa Viagem Rabello

UFRPE; UFRPE; UFRPE; EMBRAPA; UFRPE; UFRPE

Palavras-chave: Alimento Alternativo, Metabolismo, Suinocultura.

A utilização de ingredientes alternativos ao milho na formulação de rações, permite redução custos totais sem gerar prejuízos no desempenho animal. Entretanto, esses alimentos possuem grande variabilidade na composição química e digestibilidade, devido as suas diferentes cultivares, processamentos e condições de cultivo. Assim, objetivou-se determinar o valor nutricional e energético de duas variedades de sorgo, var. Santa Catarina e uma var. do Piauí para suínos em crescimento. Foram utilizados 24 suínos com $59,68 \text{ kg} \pm 5,77$ de peso corporal, distribuídos em três tratamentos (Dieta referência; Dieta referência com 40% Sorgo Piauí; Dieta referência com 40% Sorgo Santa Catarina), em delineamento com blocos de acordo com o peso inicial. Os animais foram alojados em gaiolas metabólicas por 11 dias. Os coeficientes de digestibilidade foram submetidos à análise de regressão simples, tendo como variáveis dependentes a EMAn e independentes os coeficientes de digestibilidades obtidos nos experimentos in vivo para gerar equações de predição para estimar os valores da EMAn dos alimentos testes. Como resultado, a var. de sorgo Piauí apresentou valores de PB (9,32%); FB (1,65 %); EB (4. 326 kcal kg⁻¹ de MS) e CZ (1,23%); o sorgo SC observou-se valores de PB (10,96%); FB (3,18%); EB (4.294 kcal kg⁻¹ de MS) e CZ (1,59%). Os valores de ED (3.697 e 3.640 kcal kg⁻¹ de MS, respectivamente) e EMAn (3.618 e 3.512 kcal kg⁻¹ de MS, respectivamente), demonstrando que o valores de ED e EMAn são inferiores ao observados na literatura científica, possivelmente foram afetados pelo tipo de processamento dos grãos como a moagem, condições edafoclimáticas da região de cultivo. Foram obtidos CDAPB dos sorgos Piauí e Santa Catarina de 67,74 % e 71,61%, respectivamente, esse resultado está associado as proteínas totais do sorgo, que é composta por Kafirinas que podem afetar negativamente a utilização da proteína e energia por conta da hidrofobicidade. A partir dos dados de digestibilidade foram estimadas as equações, Sorgo Piauí: $EMAn = -1241.76593039203 + 55.980610841 * CDAMS$, $R^2 = 0,93$; Sorgo SC: $EMAn = -891.433928603397 + 53.28886011 * CDAMS$, $R^2 = 0,89$. Conclui-se que a EMAn variou entre 3.512 e 3.618 kcal kg⁻¹ de MS para as variedades avaliadas, destacando a importância de considerar a composição nutricional específica de cada insumo para uma alimentação eficiente e eficaz para suínos em crescimento.